



IPASSP-SM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 010/2025

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 09/05/2025

Às 10h do dia 09/05/2025, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 02/05/2025;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência;

Item 03 – Definição do índice que será utilizado para aplicação dos recursos a receber no dia 09/05/2025 da contribuição previdenciária patronal normal, no montante de R\$ 4.254.129,87, e do aporte financeiro para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 15.530.595,19.

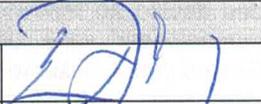
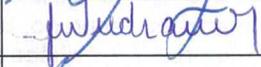
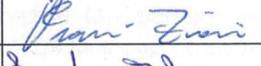
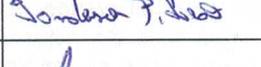
Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2025:	Para o ano de 2026:
IPCA – Diminuição	IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Estabilidade	PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição
Taxa Selic (Final do período) – Diminuição	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Aumento	IGP-M – Diminuição
IPCA Administrados (%) – Diminuição	IPCA Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Diminuição	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Diminuição

De acordo com o Boletim Focus, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 foi reduzida para 5,53%, ante 5,55% na semana anterior. Já para 2026, a expectativa de aumento do IPCA se manteve estável em 4,51%. Da mesma forma, as perspectivas para o crescimento do PIB em 2025 e 2026 continuaram no patamar de 2,00% e 1,70%, respectivamente. Em relação ao câmbio, a expectativa para 2025 da relação R\$/US\$ foi reduzida para 5,86, ante R\$ 5,90 na semana anterior. Para 2026, os economistas do mercado diminuíram sua precificação do dólar de R\$ 5,95 para R\$ 5,91. Após várias semanas, a perspectiva para a taxa Selic no fechamento de 2025 foi reduzida, de 15% a.a. para 14,75% a.a. Para 2026, manteve-se inalterada a expectativa em 12,50% a.a. A projeção para o IGP-M de 2025 aumentou para 4,98%, ante 4,84% na semana anterior. Em contrapartida, para 2026, a expectativa do IGP-M diminuiu de 4,59% para 4,52%. A estimativa do IPCA administrados para 2025 caiu para 4,63%, ante 4,75% na semana anterior. Já para 2026, o IPCA administrados continuou a ser projetado em 4,28%. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) em 2025 teve sua estimativa reduzida para 65,80% do PIB, ante 65,90% do PIB na semana anterior. Para 2026, a expectativa da DLSP também sofreu um ajuste para baixo, de 70,35% para 70,18% do PIB. **Item 02** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência apresenta a seguinte composição: **CDI – 73,72% e IPCA+Juros – 26,28%**. Os agentes têm arrefecido a volatilidade dos ativos financeiros e a curva de juros caiu nas últimas semanas. A guerra tarifária promovida pelos Estados Unidos tem causado temor acerca dos efeitos negativos que pode gerar na economia. O presidente Donald Trump manifestou sua intenção de obter um acordo comercial justo com a China, mas as negociações ainda não se concretizaram. Enquanto isso, os dados têm se mostrado pouco conclusivos. Investidores se posicionaram para uma contração profunda do PIB no primeiro trimestre, que teve realmente um resultado alarmante, porém, economistas haviam se preparado para uma contração ainda mais profunda. A taxa anualizada caiu 0,3%, fruto de um aumento das importações na ordem de 41,3%, que retirou 4,83 pontos percentuais do PIB. Esse acréscimo exagerado se deu devido ao movimento antecipado das empresas em importar antes que tarifas entrassem em vigor e aumentassem seus custos. A inflação também mostrou força. Embora o núcleo do PCE (Índice de Preços de Gastos com Consumo Pessoal) de março apresentou crescimento em linha com as expectativas, de 0,1%, o PCE avançou 3,6% no primeiro trimestre, demonstrando aceleração ante os 2,4% do trimestre anterior. Quanto ao emprego, de acordo com o relatório *Jolts*, o número de vagas de trabalho disponíveis nos EUA caiu para 7,2 milhões em março, diante do número revisado de 7,5 milhões em fevereiro e expectativa de manutenção. O Relatório Nacional de Emprego da ADP (*Automatic Data Processing*), da mesma forma, mostrou que a criação de vagas de emprego no setor privado desacelerou mais do que o esperado em abril, para 62 mil postos. Em contrapartida, o *Payroll* (folha de pagamento) revelou a criação de 177 mil novas vagas fora do setor agrícola em abril, acima do esperado de 130 a 140 mil. Dessa forma, a taxa de desemprego se manteve em 4,2%. Ante esses dados e a incerteza ainda latente, o *Federal Reserve* (*Fed*, banco central nos EUA) manteve a taxa de juros básica inalterada no patamar entre 4,25% e 4,50% a.a., citou os riscos crescentes de inflação e desemprego, mas afirmou ser necessário esperar antes de realizar novos ajustes na política monetária – como era previsto pelo mercado. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% a.a. O movimento já era esperado pelo mercado e o tom do comunicado pós reunião foi interpretado pelos agentes como de fim do

ciclo. Ainda foi mantida aberta a possibilidade de uma elevação residual de 0,25 p.p. na próxima reunião, mas essa ofereceria pouca relevância, embora a inflação corrente continue pressionada. O IPCA de abril apresentou alta de 0,43% e, embora cinco das nove classes de despesas utilizadas para seu cálculo tenham desacelerado, em 12 meses, o indicador alcançou elevação de 5,53%, consideravelmente acima do limite superior de 4,5% da meta de inflação. A perspectiva futura, no entanto, é de que o IPCA arrefeça. Segundo o Bacen, "a projeção de inflação do Copom para o ano de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,6% no cenário de referência". A atividade, em razão dos juros elevados, já começou a apresentar dados mais suavizados. De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Brasil abriu 71.576 vagas formais de trabalho em março, bem abaixo da expectativa, e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua mostrou que a taxa de desocupação alcançou 7% no primeiro trimestre de 2025, acima do patamar de 6,2% do trimestre anterior. Em relação ao resultado fiscal, o setor público consolidado anunciou superávit primário de R\$ 3,6 bilhões em março, tendo o governo central apresentado um superávit primário de R\$ 54,5 bilhões no primeiro trimestre de 2025. Apesar desses resultados positivos, há receio de continuidade da deterioração das contas públicas devido ao crescimento das despesas primárias e ao pagamento de juros nominais da dívida. O segundo semestre também poderá se mostrar mais desafiador caso a desaceleração da economia se consolide, além de evidenciar mais gastos derivados do descasamento no calendário de precatórios – e pagamento de R\$ 70 bilhões no mês de julho. Consolidando o cenário, embora alguns dados internos não tragam total segurança acerca da trajetória local, a desaceleração da economia global e a acomodação do câmbio vem suscitando uma visão predominante no mercado de que, ainda este ano, na última reunião de 2025, se inicie o movimento contrário na política monetária, de flexibilização dos juros. Frente a isto, na renda variável, em maio, o IBOV continua subindo, tendo somado alta de 0,86% no mês e 13,26% no ano, segundo dados do dia 08/05/2025, quando fechou em 136.231 pontos. Quanto a avaliação da carteira de investimentos, esta se encontra concentrada em fundos atrelados ao *benchmark* CDI, de modo a demonstrar a prudência do Instituto com os recursos do Fundo de Previdência. Porém, essa aplicação majoritária em CDI foi discutida por este Comitê, visto a performance recente dos demais índices IMA. Concluiu-se que, em relação ao atual portfólio, no momento, a recomendação é de manutenção, sem rebalanceamentos. **Item 3** – Já em relação aos valores a receber no dia 09/05/2025, referente ao aporte para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 15.530.595,19, o Comitê de Investimentos recomenda à Gestora de Recursos a aplicação no Fundo Caixa Brasil IRF-M TP RF LP. A aplicação em índice IRF-M visa proporcionar maior diversificação na carteira de investimentos para novos recursos do Fundo de Previdência. Além disso, a aplicação pretende adequar-se ao cenário macroeconômico e vai ao encontro do movimento de mercado de arrefecimento da inclinação da curva de juros. Devido às perspectivas de fim do ciclo de aperto monetário e visualização de futura queda da taxa Selic, a curva tende a cair, pois a precificação dos títulos está ligada à expectativa da taxa no longo prazo, ou seja, o movimento da curva de juros é antecipado ao efetivo corte da taxa Selic – é a curva futura que viabiliza a obtenção de retornos em índices pré-fixados e híbridos, pois, quando a taxa cai, o valor do título sobe e quem detém essa aplicação percebe seu preço se valorizar. Dessa forma, vislumbra-se a possibilidade de um posicionamento estratégico, aplicando em IRF-M buscando um pequeno ajuste da carteira de acordo com a expectativa de mercado. Quanto a recursos da contribuição previdenciária patronal normal, no montante de R\$ 4.254.129,87, o Comitê sugere aplicação no Fundo Caixa BR Matriz RF, na conta destinada ao fluxo financeiro, a fim de recompor parte dos recursos para pagamento da folha de benefícios. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata, que é assinada pelos membros e encaminhada à Gestora do RPPS para ratificação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 19/05/2025.

Ciente: 12/05/25.


Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 011/2025

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 19/05/2025

Às 14h, do dia 19/05/2025, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da Gestora de Recursos Financeiros em conjunto com o representante da empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda. – Sérgio Stifelmann, o qual participou de forma remota, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS de Abril/2025, elaborado pela empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda.

Item 02 – Avaliação da composição atual da carteira de investimentos.

Resoluções:

Item 01 – A reunião foi iniciada, com o presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a abril de 2025. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, que auferiu rentabilidade de 1,41% em abril, ante uma meta atuarial de 0,84% para o mês. Para Sérgio, a incerteza global seguiu sendo a tônica do comportamento dos ativos financeiros internacionais em abril, com a guerra tarifária perpetrada pelos Estados Unidos ganhando um novo e importante capítulo. No início do mês, dia 2, Trump definiu as tarifas comerciais a serem praticadas e apelidou o dia como “Dia da Libertação”. A reação do mercado financeiro foi negativa, com o S&P 500 (índice da principal bolsa dos EUA) caindo mais de 12% em poucos dias (com posterior recuperação) e os juros futuros do país subindo consideravelmente nos vértices longos. Além disso, o dólar seguiu em trajetória de desvalorização frente a várias moedas – o real inclusive –, tendo em vista a percepção de que a economia norte-americana deverá enfrentar um processo de estagflação, que consiste em recessão econômica concomitante com alta inflação. Trump sinalizou que deveria ser negociado o patamar das novas tarifas em alguma medida, especialmente sobre os produtos chineses, mas que a sua estratégia de proteção do mercado nacional seguiria fundamentalmente a mesma, apostando em negociações bilaterais em detrimento das instâncias multilaterais de negociação, como a Organização Mundial do Comércio (OMC). A tarifa sobre importação de produtos brasileiros foi fixada em 10%, taxa comum a diversos outros países. Mesmo assim, espera-se que o efeito líquido sobre a demanda pelos produtos brasileiros deva ser negativo no longo prazo, havendo a perspectiva (e necessidade) de maior cooperação comercial com outros mercados importadores, como a própria China. Apesar disso, os juros futuros brasileiros caíram fortemente no período, com destaque para os prefixados – afetando positivamente os preços dos títulos públicos –, na esteira da desvalorização do dólar estadunidense e a decorrente possibilidade de alívio da pressão inflacionária. Em relação a pauta econômica interna, o IPCA verificado em abril (0,43%) ficou dentro das expectativas; e o resultado fiscal apresentou superávit de R\$ 54,5 bilhões no primeiro trimestre, contribuindo para a queda dos juros futuros e alta do Ibovespa (3,69%). As preocupações do mercado, porém, continuam residindo na capacidade de cumprimento da meta fiscal em 2025 frente a queda do preço do petróleo (que pode afetar negativamente a arrecadação fiscal advinda das exportações de óleo), possivelmente necessitando maior contingenciamento de gastos discricionários. Assim, o IMA-Geral subiu 1,68% no mês, enquanto o IRF-M e o IRF-M1+ cresceram 2,99% e 3,86% no mesmo período, respectivamente. O IMA-B e o IMA-B5+ subiram 2,09% e 2,33%, acumulando 5,62% e 6,12% em 2025. O CDI cresceu 1,06% no mês e seguirá com rendimentos acima de 1% mensal com a recente elevação da taxa Selic para 14,75% a.a. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de abril/2025, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar a atual composição da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, a qual apresenta a seguinte distribuição: **CDI – 70,74%; IPCA+Juros – 24,58% e IRF-M – 4,68%**. Quanto a avaliação da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, esta se encontra devidamente concentrada no índice menos volátil do mercado, o CDI, com uma pequena, porém, justificada diversificação em índice pré-fixado – de acordo com a atual perspectiva de proximidade do fim do ciclo de aumento da taxa de juros, é possível gerar uma rentabilidade positiva ao passo que os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

agentes se posicionam antecipadamente a efetivos cortes da taxa e precificam a queda futura na curva de juros, ou seja, a taxa cai e o preço sobe – e em fundo que busca ganho real ante a inflação – vértice de NTN-B 2028, atrelado ao IPCA. Essa alocação visa enfrentar as incertezas de uma conjuntura interna adversa e uma instabilidade no campo internacional, ao mesmo tempo que busca se posicionar estrategicamente ante o cenário macroeconômico, com a prudência necessária para minimizar os riscos de oscilação da carteira e garantir uma rentabilidade que, em sua parte indexada ao CDI, ficará acima da meta (IPCA + 5,05%) – de acordo com as expectativas do Boletim Focus. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 27/05/2025.

De acordo: 19/05/25.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ATA Nº 012/2025	SESSÃO ORDINÁRIA	DATA: 27/05/2025
-----------------	------------------	------------------

Às 14h do dia 27/05/2025, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da Gestora de Recursos Financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório “Focus” Semanal do Banco Central do dia 23/05/2025;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência do IPASSP-SM, bem como definição do fundo que será utilizado para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de maio/2025, no montante de R\$ 21.162.587,03;

Item 03 – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento até 05/06/2025.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2025:	Para o ano de 2026:
IPCA – Estabilidade	IPCA – Estabilidade
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Estabilidade
Preços Administrados (%) – Aumento	Preços Administrados (%) – Diminuição
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Diminuição	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Diminuição

De acordo com o Boletim Focus, as projeções dos agentes em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 e de 2026 se mantiveram estáveis em 5,50% e 4,50%, respectivamente, de uma semana para outra. Quanto a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, esta teve alta, de 2,02% para 2,14%. Já para o ano de 2026, a projeção de crescimento do PIB foi mantida em 1,70%. A expectativa para o fechamento do câmbio em 2025 foi reduzida para uma relação R\$/US\$ de 5,80, ante R\$ 5,82 na semana anterior. Em 2026, a precificação do dólar manteve-se em R\$ 5,90. As projeções da Selic terminal para os anos de 2025 e 2026 permaneceram em, respectivamente, 14,75% a.a. e 12,50% a.a. A expectativa para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2025 caiu de 4,95% para 4,79%. Já a perspectiva do IGP-M em 2026 se manteve em 4,60%. Em relação ao IPCA administrados, a projeção para 2025 foi ampliada para 4,57%, ante 4,55% na semana anterior. Para 2026, porém, o mercado reduziu marginalmente a projeção de alta dos preços administrados, de 4,30% para 4,29%. A expectativa da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) para 2025 sofreu um decréscimo, para 65,70% do PIB, ante 65,80% do PIB na semana anterior. Para 2026, a perspectiva de DLSP também foi diminuída, de 70,13% para 70,10% do PIB.

Item 02 – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 70,77%**; **IPCA+Juros – 24,55%** e **IRF-M – 4,68%**. Na última semana, a curva de juros futuros fechou praticamente estável frente a semana anterior, embora vários eventos tenham movimentado o mercado. Nos Estados Unidos, os dados de inflação haviam surpreendido positivamente. O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) subiu 0,2% em abril, acumulando alta de 2,3% em 12 meses – abaixo da projeção de 0,3% no mês e 2,4% na base anual. O PPI (Índice de Preços ao Produtor) registrou queda de 0,5% em abril, frente à expectativa de alta de 0,2%; seu núcleo teve variação de -0,1% e, no acumulado de 12 meses, o índice desacelerou de 3,5% para 2,9%. Esses dados aumentaram as apostas de queda nas taxas de juros norte-americanas e 35,9% do mercado projetava um corte de 0,25 ponto percentual já a partir de julho. Posteriormente, porém, a agência de classificação de risco Moody’s reduziu a nota soberana de crédito do país. Os EUA perderam a nota máxima – que foi de “Aaa” para “Aa1” –, mas tiveram sua perspectiva de *rating* aliviada de “negativa” para “estável”. A agência demonstrou preocupação com a trajetória de aumento no endividamento do país e com a condução da política fiscal. Algumas projeções divulgadas pela Moodys até 2035 alarmaram o mercado, tais como: déficit alcançando quase 9% do PIB, gastos obrigatórios representando cerca de 78% de todo o orçamento; pagamentos de juros podendo consumir cerca de 30% da receita; e dívida pública federal americana atingindo 134% do PIB. Aliado a isso, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou a lei de corte de impostos proposta pelo governo Trump, pressionando ainda mais a alta nas taxas dos títulos de longo prazo – uma redução de impostos aumenta a renda disponível da população, que pode ampliar a demanda e elevar preços, influenciando para que os juros se mantenham altos ou subam. O alívio se deu apenas após declarações de um dos dirigentes do *Federal Reserve* (*Fed*, banco central dos EUA) de que o colegiado pode começar a reduzir os juros no segundo semestre, caso as tarifas de importações se estabilizem perto de 10%. Quanto a essas políticas, Donald Trump, que havia divulgado a imposição de uma tarifa de 50% sobre a União Europeia a partir de 1º de junho, recuou e adiou a adoção para 9 de julho, enquanto o bloco busca negociar um bom acordo. Frente a isso, o indicador de atividade, Índice de Gerentes de Compras (PMI)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

composto preliminar, subiu de 50,6 em abril para 52,1 em maio, indicando que a confiança empresarial melhorou após a pausa nas tarifas. No Brasil, a participação do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em um evento arrefeceu provisoriamente o temor do mercado. O principal membro do Comitê de Política Monetária (Copom) declarou que pode manter os juros altos por mais tempo que em ciclos anteriores, referindo-se ao aperto monetário de 2021 a 2023, que perpassou sete reuniões, mas não surtiu o efeito necessário para esfriar a economia. A dúvida dos agentes reside na efetividade em cumprir a meta de inflação apenas com essa comunicação, já que o ciclo de alta da taxa Selic se aproxima do fim e o colegiado pode ceder à tentação de cortar juros quando sua função de reação mostrar certo alívio. Alguns especialistas sugeriram ao Copom fornecer ao mercado um "forward guidance" (prescrição futura), como o compromisso de não cortar a taxa até que a inflação caia abaixo de 3,5%, o que é visto por Galípolo como uma perda de flexibilidade para reagir a mudanças de cenário. No âmbito fiscal, o primeiro Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias de 2025 apontou para um possível resultado primário deficitário em R\$ 51,7 bilhões este ano. O aumento em diversos gastos públicos – dentre eles, Previdência e Benefício de Prestação Continuada (BPC) na ordem de R\$ 18 bilhões – exigiu um bloqueio de R\$ 10,6 bilhões, que só pode ser revertido com redução das despesas obrigatórias, e contingenciamento de 20,7 bilhões, passível de reversão com aumento da arrecadação. Adicionalmente, foi divulgada a elevação do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A medida, porém, repercutiu negativamente e o governo voltou atrás e revogou parcialmente o decreto – o envio de recursos para investir no exterior deve se manter em 1,1% para pessoas físicas e zero para fundos. Por outro lado, o dado de inflação trouxe uma informação positiva ao mercado. O IPCA-15 de maio subiu 0,36%, abaixo das expectativas de 0,44%, reduzindo o índice em 12 meses para 5,40%. Economistas, porém, mantiveram suas previsões de inflação para o ano, demonstrando cautela. Em relação a renda variável, o Ibovespa continua subindo no mês. Em maio a alta soma 2,27% e, no ano, o índice já subiu 14,84%, chegando aos 138.136 pontos, segundo dados do dia 26/05/2025. Quanto à avaliação da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, sua composição foi considerada adequada para a busca do melhor retorno ajustado ao risco frente ao cenário atual. A concentração no índice CDI visa, de forma prudente, minimizar riscos e alcançar a meta atuarial de 2025, tendo em vista as expectativas para a taxa Selic e o IPCA de acordo com o Boletim Focus. A diversificação em Vértice 2028 e IRF-M objetiva, respectivamente, obter um retorno contratado que remunere pela inflação e se posicionar estrategicamente para a retomada do mercado ante o fim do ciclo de aperto monetário. Em relação ao resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários e de servidores ativos do quadro de pessoal do mês de maio/25, no montante de R\$ 21.162.587,03, serão utilizados os montantes residuais das contas de recursos livres, alocados nos Fundos Caixa Brasil Matriz RF e BB Previdenciário Perfil. **Item 03** – Quanto aos recursos da contribuição previdenciária retida dos servidores e da contribuição previdência patronal normal, a receber até o dia 05/06/2025, o Comitê sugere aplicação no Fundo Caixa BR Matriz RF, na conta destinada ao fluxo financeiro, a fim de recompor parte dos recursos para pagamento da folha de benefícios. Em relação a eventuais recursos de contribuição previdenciária patronal suplementar, caso sejam recebidos até o dia 05/06/2025, recomenda-se à Gestora a aplicação em fundo de índice CDI, com o intuito de manter a carteira conservadora e viabilizar a melhor rentabilidade com o menor risco possível. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata, que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CG INV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CG INV I	

Próxima Sessão Ordinária: 09/06/2025

De acordo: 27/05 /25.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I